

Mapeamento da Tecnologia Social dos Mutirões Agroflorestais da Rede Rebrotando aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 – ONU)

A Tecnologia Social dos Mutirões Agroflorestais da Rede Rebrotando está alinhada aos princípios da Agenda 2030 das Nações Unidas ao articular práticas territoriais de base comunitária, organização coletiva e sistemas produtivos sustentáveis. Sua contribuição aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ocorre de forma integrada, considerando dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais, com foco na autonomia local, na manutenção dos ecossistemas e na redução de desigualdades estruturais.

ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável

A tecnologia social promove a implantação e o manejo coletivo de sistemas agroflorestais como estratégia para ampliar a produção diversificada de alimentos, fortalecer a segurança e a soberania alimentar e reduzir a dependência de insumos externos. Por meio da aprendizagem prática e comunitária, os mutirões ampliam o acesso ao conhecimento agroecológico, tradicionalmente restrito por barreiras econômicas ou técnicas, contribuindo para sistemas alimentares resilientes, adaptados aos contextos locais e orientados à sustentabilidade de longo prazo.

ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis

Os mutirões agroflorestais incentivam modelos produtivos baseados no uso eficiente dos recursos naturais, na valorização de insumos locais, na redução de desperdícios e na corresponsabilidade entre produção e consumo. A tecnologia social fomenta práticas que integram planejamento coletivo, manejo ecológico e circuitos curtos de comercialização, fortalecendo uma cultura de produção responsável associada ao bem viver e à ética do cuidado com o território.

ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima

A adoção de sistemas agroflorestais contribui diretamente para estratégias de adaptação climática, ao promover maior diversidade biológica, melhoria da qualidade do solo, aumento da infiltração e retenção de água e sequestro de carbono. A tecnologia social fortalece capacidades locais para lidar com os impactos das mudanças climáticas, reduzindo vulnerabilidades socioambientais por meio de soluções baseadas na natureza e do fortalecimento das redes comunitárias.

ODS 15 – Vida Terrestre

A manutenção e o manejo ecológico dos ecossistemas são princípios estruturantes da tecnologia. A implantação de agroflorestas e a recuperação de áreas degradadas contribuem para a conservação da biodiversidade, a proteção dos solos e dos recursos hídricos e o fortalecimento de paisagens multifuncionais. A tecnologia articula produção agrícola e conservação ambiental, reconhecendo o território como um sistema vivo e interdependente.

ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial

A tecnologia social opera a partir de princípios de inclusão, equidade e valorização dos saberes tradicionais. Por meio de processos formativos abertos, gestão compartilhada e

ações afirmativas, os mutirões buscam reduzir desigualdades históricas de acesso ao conhecimento, às ferramentas e aos espaços de decisão. Há incentivo à participação ativa de mulheres, pessoas negras, indígenas e famílias do campo, promovendo justiça étnico-racial e fortalecimento do protagonismo comunitário nos territórios.

Considerações finais

A Tecnologia Social dos Mutirões Agroflorestais da Rede Rebrotando demonstra como práticas comunitárias autogeridas podem materializar compromissos globais da Agenda 2030 em escala local. Ao integrar organização social, cuidado ambiental e produção de alimentos, a tecnologia contribui para transformações sustentáveis, duradouras e reaplicáveis, fundamentadas no apoio mútuo, na ancestralidade do mutirão e na construção coletiva de soluções para desafios contemporâneos.